



Planejamento Urbano Integrado

Programa Cidades Sustentáveis e o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades: ferramentas práticas para as cidades liderarem a transformação urbana no Brasil, a partir da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Mauá, 5 de outubro de 2023



”

**Será nas cidades
que vamos perder ou
ganhar a batalha do
desenvolvimento
sustentável.**

Ban Ki-moon
Ex-secretário geral da ONU

CONTEXTO GERAL

O impacto das cidades (Brasil)



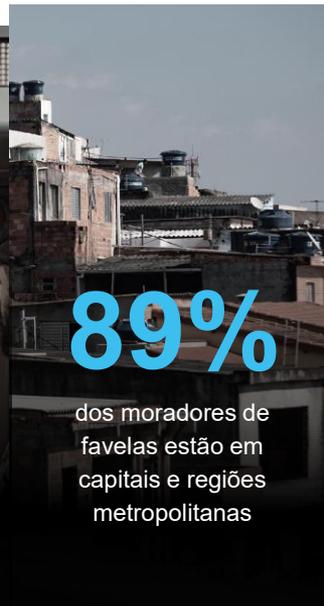
Densidade populacional



85%

da população brasileira vive em cidades

Desigualdade



89%

dos moradores de favelas estão em capitais e regiões metropolitanas

Geração de riqueza



75%

do PIB nacional é produzido pelas cidades

Clima



70%

das emissões globais de gases de efeito estufa vem de cidades



Programa
Cidades
Sustentáveis

Cidades para o século XXI



Agenda 2030



Acordo de Paris

NOVA
AGENDA
URBANA

ONU Habitat



Programa
Cidades
Sustentáveis

Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Programa
Cidades
Sustentáveis

Localização dos ODS

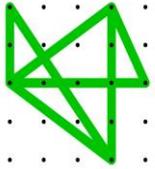


OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

“Localização” é o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização da Agenda 2030, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação dos meios de implementação, bem como o uso de indicadores para medir e acompanhar o progresso”

“Os governos subnacionais não devem ser vistos como meros executores da Agenda 2030.

Os governos subnacionais são formuladores de políticas, catalisadores de mudanças e estão melhor posicionados para conectar as metas globais às realidades das comunidades locais”



Programa Cidades Sustentáveis

Apartidário, o PCS é uma realização do Instituto Cidades Sustentáveis, com o objetivo de mobilizar, sensibilizar e comprometer a sociedade e os governos locais para o desenvolvimento justo e sustentável das cidades brasileiras, pautado pelo enfrentamento às desigualdades e às mudanças climáticas, a promoção dos direitos humanos, a participação social, o respeito ao meio ambiente e a transparência na gestão pública.

Reconhecimentos e Certificados



The Partnership Platform

ISDC reconhecido pela ONU como plataforma que contribui para a implementação dos ODS.



Paris Peace Forum 2020 e 2021

Entre mil iniciativas globais, o Programa Cidades Sustentáveis foi eleito pelo PPF uma das 10 entidades que contribuem para a paz mundial.



World Forum for Democracy 2021

Escolhido como uma das 10 entidades globais que estimulam a democracia.



TECHSOUP

Certificação de padrão equivalente à entidades norte-americanas.

Organização da Sociedade
Civil de Interesse Público

Reconhecimento de Entidade
Promotora dos Direitos Humanos

Nossa forma de atuação



Enfrentar a mudança no clima



Reduzir as desigualdades



Aprimorar a democracia



Entender a cidade



Transformar a cidade



Avaliar e reconhecer o progresso da cidade

Quais os desafios das cidades
Onde estão localizados
O que a população pensa a respeito

Nossas soluções

- Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades IDSC-BR
- Mapas da Desigualdade
- Pesquisas de Percepção

Ferramentas e metodologias que contribuem para o desenvolvimento urbano sustentável

Nossas soluções

- Plataforma do Programa Cidades Sustentáveis
- Construção e fortalecimento de redes
- Capacitações, Programa de Metas, Guias e Boas Práticas

Reconhecimento da cidade
Avaliação do progresso
Redes e visibilidade

Nossas soluções

- Prêmio Cidades Sustentáveis
- Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades IDSC-BR
- Conferência Internacional Cidades Sustentáveis



COMO ADERIR AO PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS?

Prefeitos(as) de todo o País podem confirmar seu engajamento com o desenvolvimento sustentável por meio da assinatura da **Carta-Compromisso**. A adesão é gratuita e dá acesso à Plataforma Cidades Sustentáveis, que disponibiliza metodologias, ferramentas e conteúdos de apoio à gestão e planejamento municipal.

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/link/carta-compromisso-pcs-eods.pdf>

Carta-Compromisso do PCS/Cidades Signatárias



Cidades Signatárias: 301
16 Capitais brasileiras
População atingida: 59.052.242



CARTA-COMPROMISSO EXECUTIVO

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

www.cidadessustentaveis.org.br

Eu,, prefeito(a) da cidade....., localizada no estado do/de, registro a adesão da cidade ao Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e assumo os compromissos abaixo discriminados, visando a implementação da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



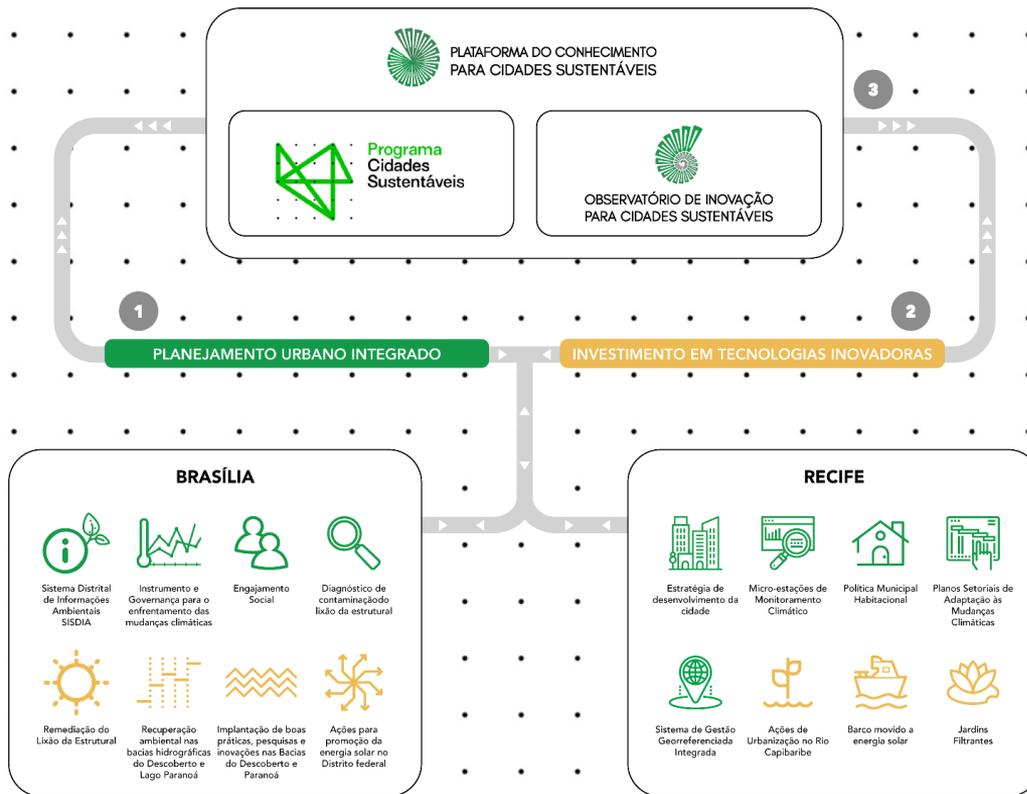
O CITinova é um projeto multilateral realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês), implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e executado em parceria com Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES) e Porto Digital, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e Secretaria do Meio Ambiente (SEMA/GDF).

Objetivos:

- desenvolver soluções tecnológicas inovadoras
- oferecer metodologias e ferramentas de planejamento urbano integrado para apoiar gestores públicos
- incentivar a participação social
- promover cidades mais justas e sustentáveis.



Programa Cidades Sustentáveis





Plataforma de acesso gratuito para **apoio ao planejamento urbano integrado e à implementação** da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos municípios

- Conteúdos, metodologias e ferramentas de **apoio ao planejamento urbano integrado e à gestão pública** municipal para a implementação da Agenda 2030 e dos ODS
- Ferramenta tecnológica e inovadora no ambiente web para implementação de transformação nas cidades
- Conjunto de **260 indicadores associados aos 17 ODS** e painéis de monitoramento de metas
- Ferramenta de dados abertos e **software livre**, o que permite a customização e desenvolvimento de novas ferramentas por qualquer usuário
- Integração com o **Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis** - OICS (Banco de Boas Práticas e Planejamento Urbano Integrado)
- 10 **módulos temáticos**
- Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (**IDSC-BR**)

Plataforma Cidades Sustentáveis

Módulos



Programa
Cidades
Sustentáveis



CITinova



Indicadores



Planejamento
Urbano Integrado



Financiamento e
Gestão
Orçamentária



Participação
Cidadã



Boas
práticas



Colaborações
acadêmicas



Colaborações
privadas



Planos, Leis e
Regulamentações



Treinamento e
capacitação



Eventos

O avanço das cidades no desenvolvimento sustentável

Módulos da Plataforma (10)

Indicadores

Diretrizes e ferramentas de apoio ao diagnóstico local para a definição de metas e monitoramento de políticas públicas.

Financiamento e Gestão Orçamentária

Diretrizes e orientações para organizar a gestão orçamentária do município e acessar fontes de financiamento complementares, nacionais e internacionais

Planejamento Urbano Integrado

Metodologia, conteúdos e ferramentas para auxiliar gestores públicos a construir e implementar um plano integrado para enfrentar os desafios municipais

Participação Cidadã

Conceitos, referenciais teóricos e normativos para incorporar a participação cidadã como método de gestão municipal. Orientações para a elaboração da política e o sistema municipal de participação cidadã.

Colaborações Setor Privado

Oportunidades, desafios, marco legal, metodologias e práticas para a celebração de acordos entre municípios e o setor privado

Colaborações Acadêmicas

Como e porque fomentar parcerias entre municípios e instituições de ensino superior: instrumentos jurídicos, financiamento e mapa com mais de 30 mil IES no Brasil

Boas Práticas

Banco de políticas públicas nacionais e internacionais para inspirar ações, programas e iniciativas de governos locais, alinhadas aos ODS

Planos, Leis e Regulamentações

Referências de legislações municipais, estaduais e federais que influenciam diretamente a atuação das prefeituras

Treinamento e Capacitação

Guias, conteúdos, ferramentas e outros materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades de gestão e planejamento municipal

Eventos

Agenda de eventos do Instituto Cidades Sustentáveis e das cidades signatárias, parceiros e organizações nacionais e internacionais

Plataforma Cidades Sustentáveis

Guias Orientadores



Gestão Orçamentária e
Financiamento Municipal



Uso do Sistema



Programa de Metas



Boas Práticas



Planejamento Urbano
Integrado



Colaborações
Acadêmicas



Indicadores



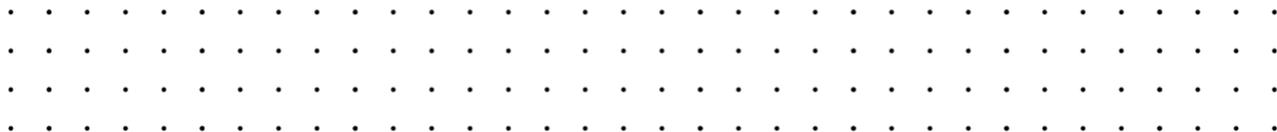
Parcerias com o
Setor Privado



Participação Cidadã



Ação Local pelo Clima



Planejamento Urbano Integrado

Conceito

*“Resultado da concertação das políticas de planejamento territorial existentes no Brasil, tendo o **Plano Diretor Municipal** como seu principal instrumento, agregado aos **planos setoriais** e, quando for o caso, ao **Plano Metropolitano**”*

*A **participação social** é premissa do Planejamento Urbano Integrado, deve ser entendida como um método contínuo de gestão pública e pressupõe processo de discussão e de pactuação entre os diferentes atores que vivenciam a cidade e usufruem, de forma desigual, das estruturas e serviços por ela oferecidos.*



Atividades Específicas

Uso de dados e indicadores para a construção de diagnósticos locais e a elaboração de projeções e prognósticos.

Levantamento dos marcos regulatórios do município (LDO, PPA e Lei de Uso e Ocupação do Solo, entre vários outros).

Análise integrada das legislações federal, estadual e dos diversos planos setoriais do município.

Organização de materiais cartográficos (mapas temáticos e históricos para analisar a evolução urbana do município).

Análise das pressões de crescimento do município (populacional e econômico)

Análise das vocações econômicas do município e das demandas de proteção ambiental e inclusão social.

Realização de oficinas (internas e externas), consultas à população e debates públicos.

A CIDADE EM PERSPECTIVA

integração na gestão pública municipal

Integrar as diferentes áreas de atuação da gestão pública municipal, analisando as relações de interdependência entre elas, é fundamental para a elaboração de um Plano Urbano Integrado. Confira alguns setores essenciais nesse processo e os principais exemplos relacionados.

Infraestrutura Urbana

A implantação de serviços públicos a partir da análise das relações que eles têm entre si qualifica o território. Exemplos: transportes, trabalho e renda, saneamento básico e gestão integrada de resíduos sólidos.

Mobilidade e Acessibilidade

Acesso à cidade como direito fundamental: o planejamento da mobilidade urbana e da acessibilidade local fortalece a democratização do território e abre espaço para oferecer moradia e equipamentos públicos próximos a locais de trabalho. Exemplo: Plano Municipal de Trânsito e Transporte.

Habitação e Uso do Solo

Os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade trazem ganhos para a gestão de funções essenciais nessas duas áreas. Permitem ainda ampliar a oferta de moradia, a melhoria da qualidade de vida e a redução da pobreza. Exemplos: Plano Local de Habitação de Interesse Social e Zoneamento Urbano.

Equipamentos Sociais e Comunitários

A infraestrutura também pode dar suporte à elaboração de políticas locais. Ainda, pode ampliar a qualidade e a capacidade do atendimento em áreas como cultura, lazer e esportes. Exemplo: Centro de Referência da Assistência Psicológica e Social e centros culturais.

Economia Urbana

A economia municipal vista em seu contexto regional é reconhecida por meio da análise de distribuição e organização das atividades econômicas locais frente às necessidades sociais e ambientais. Exemplos: Arranjo Produtivo Local e Aglomerados Urbanos.

Mudança Climática e Resiliência

Planos de Resiliência Urbana ou Planos de Ação sobre as Mudanças Climáticas, juntos com demais planos setoriais, servem de subsídio ao planejamento integrado ao orientar a adoção de medidas necessárias, como a mitigação de impactos e a capacitação de técnicos da prefeitura e da população.

Estrutura dos Serviços Públicos

Deve considerar a integração dos diversos planos municipais e a complementação das definições previstas nas legislações federal e estadual, quando necessário. Exemplo: estudos e atividades de apoio à elaboração dos planos municipais sob a visão do planejamento integrado.

FERRAMENTAS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Existem diversos processos e instrumentos urbanos que se apoiam nos dados e informações dos indicadores. Veja alguns exemplos



Diagnósticos locais

Caracterizam a realidade local para apoiar gestores e cidadãos na definição de estratégias e prioridades, uma vez que indicam fragilidades específicas que podem ser atendidas com serviços públicos e infraestrutura. Sua elaboração pressupõe a coleta, organização, análise e seleção prévia de indicadores.



Plano de Metas

Ferramenta de apoio à gestão baseada em indicadores, diagnósticos e propostas de campanha. Apresenta os compromissos da administração local para a oferta de serviços e equipamentos públicos, constituindo-se, portanto, em um importante instrumento de monitoramento e controle social sobre a gestão.



Governança participativa

A construção de observatórios de indicadores permite o monitoramento social e a avaliação de políticas públicas. Para tanto, a prefeitura deve criar instâncias e processos participativos, de transparência administrativa, meios de acesso à informação e a dados abertos e canais de comunicação com a população.



Mapa da Desigualdade

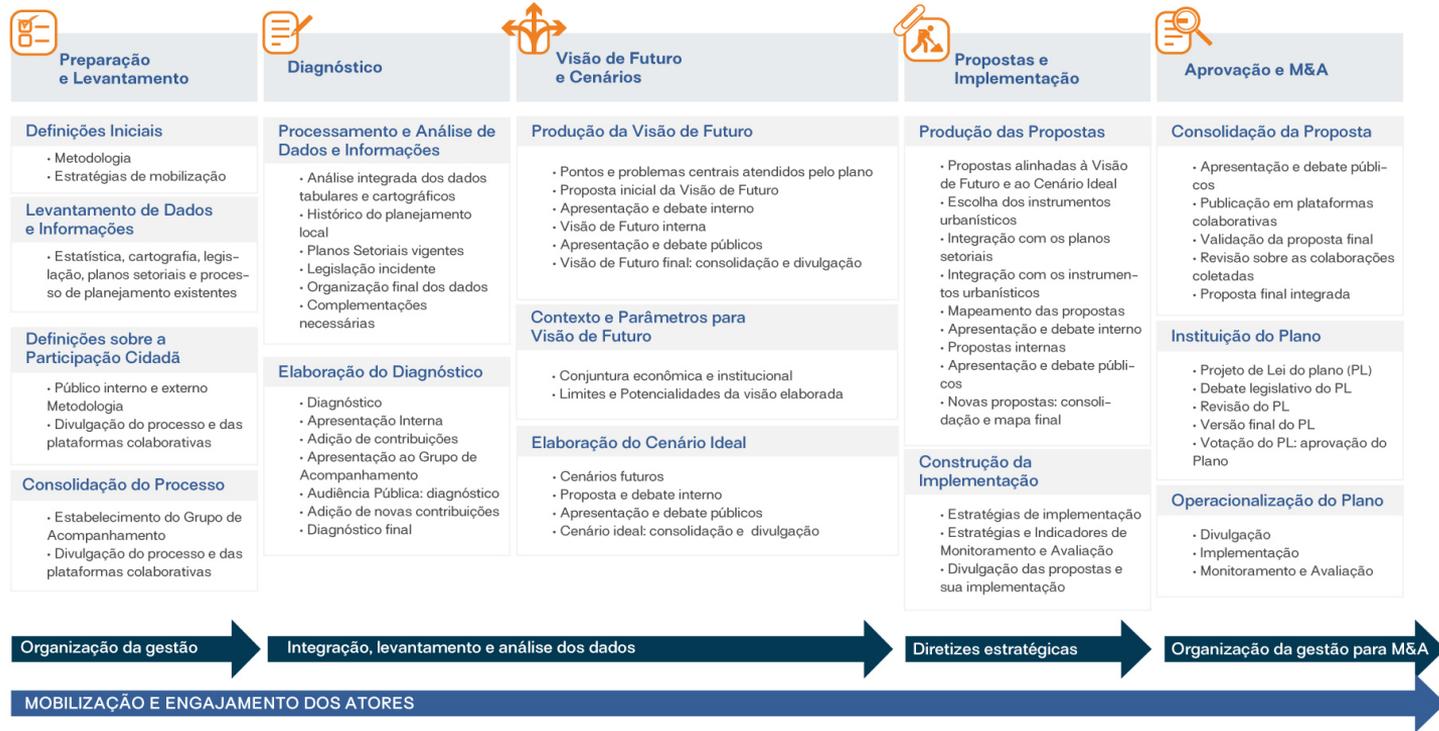
A espacialização dos indicadores por bairros e distritos permite verificar as diferenças de acesso a serviços públicos e infraestrutura em cada localidade do município. Quanto menor a unidade espacial, maior o detalhamento do diagnóstico. O mapa pode, ainda, ser usado para comparar cidades diferentes.

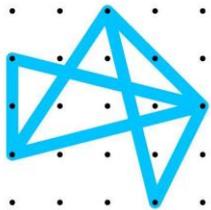


Planejamento integrado

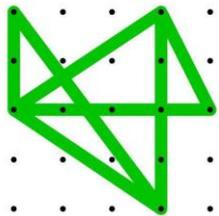
A análise integrada de dados é essencial para o planejamento urbano ao permitir uma visão de conjunto. Com essas informações básicas e seus cruzamentos no tempo e no espaço, é possível elaborar diagnósticos e prever tendências. O uso de indicadores sintéticos contribui para a integração das diversas áreas da gestão e da sociedade.

ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO URBANO INTEGRADO

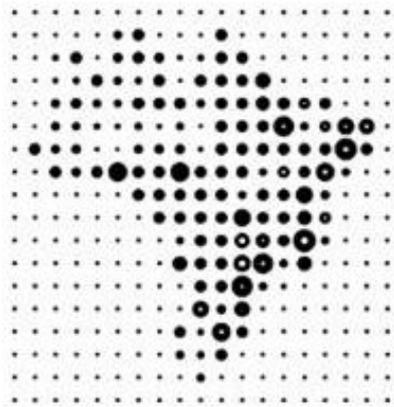




Instituto
Cidades
Sustentáveis



Programa
Cidades
Sustentáveis



Índice de
Desenvolvimento
Sustentável das
Cidades | Brasil



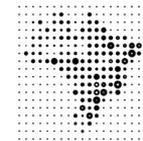
O QUE É O IDSC-BR

Ferramenta para

**Programa
Cidades
Sustentáveis**

- ✓ estimular e monitorar os ODS nas cidades brasileiras
- ✓ orientar a ação política municipal
- ✓ definir referências e metas com base em indicadores de gestão
- ✓ disponibilizar informações para o monitoramento sobre os avanços dos ODS nos municípios.

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades | IDSC-BR



Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades | Brasil

“Cidades avançando nos ODS”



Agenda 2030
(Avanço dos Países)



100 indicadores



Nível de desenvolvimento sustentável

- Muito alto – 80 a 100
- Alto – 60 a 79,99
- Médio – 50 a 59,99
- Baixo – 40 a 49,99
- Muito baixo – 0 a 39,99

Fontes de dados

- 98% provêm de estatísticas oficiais

(21 Bases de dados nacionais: DATASUS, IBGE, INEP, SNIS etc.)



- 2% provêm de estatísticas não oficiais

(Organizações parceiras: MapBiomass e SEEG/Observatório do Clima)



Coleta de dados

- Coleta de dados nas bases nacionais realizada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP

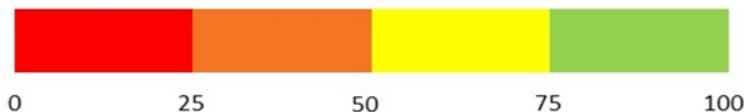




Normalização do indicador na escala de 0 a 100

De acordo com as faixas de cores e referências estabelecidas para os indicadores.

Com base nos valores dos indicadores das cidades.



$$x' = \frac{x - \min(x)}{\max(x) - \min(x)} * 100.$$

Máx. = Objetivo quantitativo = 100

Min = Estratégia para lidar com valores extremos ou atípicos na distribuição (principalmente censurar o percentil 2,5 = 0).

Limites de normalização

- Objetivo quantitativo (O valor alvo)
- Limite inferior (Percentil 2,5)

Limiares

- Valor verde
- Valor vermelho

Tabela 3 | Limiares quantitativos e valores-alvo

ODS	Indicador	Valor-alvo	Limiar verde	Limiar vermelho	Limite inferior
3	Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)		12	19	45

Valor indicador Mortalidade infantil	Ano	Normalizado (0-100)	Limiares
8,584	2019	80,924	green
7,324	2019	83,724	green
6,608	2019	85,316	green
21,505	2019	52,211	red
15	2019	66,667	yellow
7,455	2019	83,433	green
11,811	2019	73,753	green
13,505	2019	69,989	yellow
10,289	2019	77,136	green
0	2019	100	green
19,563	2019	56,527	red
10,246	2019	77,231	green
5,305	2019	88,211	green
40	2019	11,111	red
18,625	2019	58,611	orange
10,082	2019	77,596	green
9,924	2019	77,947	green
6,417	2019	85,74	green
9,091	2019	79,798	green
2,571	2019	94,287	green
12,048	2019	73,227	yellow
7,308	2019	83,76	green
14,104	2019	68,658	yellow
10,467	2019	76,74	green
9,828	2019	78,16	green
0	2019	100	green
13,333	2019	70,371	yellow
7,747	2019	82,784	green
0	2019	100	green



Média aritmética entre os indicadores normalizados do ODS

Média dos valores das pontuações dos indicadores normalizados por ODS = Desempenho médio do ODS

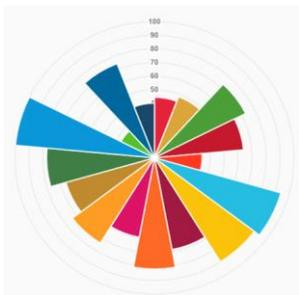
Média dos indicadores normalizados do ODS

ODS 6: Água limpa e saneamento

- Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado
- Perda de água
- População atendida com serviço de água
- População atendida com esgotamento sanitário
- Índice de tratamento de esgoto



Média dos 17 ODS



Índice de
Desenvolvimento
Sustentável das
Cidades | Brasil

+ PONTUAÇÃO
GERAL
65,6
DE 100

+ CLASSIFICAÇÃO
GERAL
1
DE 5570

- Muito alto – 80 a 100
- Alto – 60 a 79,99
- Médio – 50 a 59,99
- Baixo – 40 a 49,99
- Muito baixo – 0 a 39,99

Média aritmética no índice geral do ODS

Média dos valores das pontuações dos 17 ODS = IDSC-BR

Referências: [JRC](#) e [Nature](#)

* Com base na metodologia utilizada para calcular o índice para os ODS da *Sustainable Development Solutions Network (SDSN)*

Ranking ODS das Cidades

Classificação para os municípios brasileiros

As cidades estão classificadas pela pontuação geral, que mede o progresso total para o cumprimento de todos os 17 ODS. A pontuação varia de zero a 100, sendo que 100 é o limite máximo e indica um desempenho ótimo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Clique em uma cidade para mais detalhes.

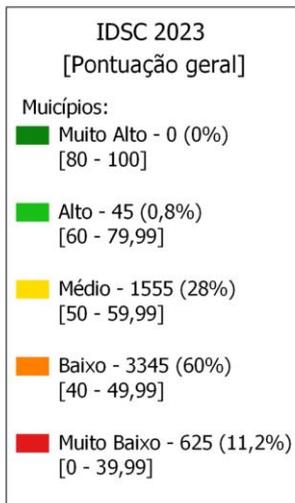
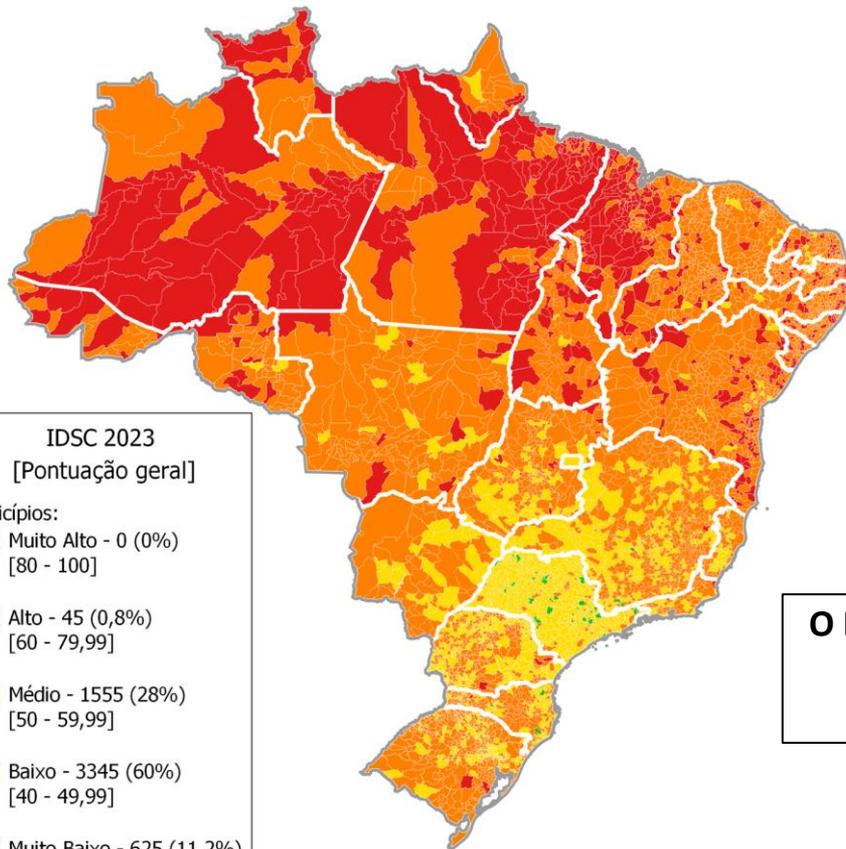
Pesquisar cidade

Cidades Signatárias do PCS

Estado: TODOS

População: TODOS

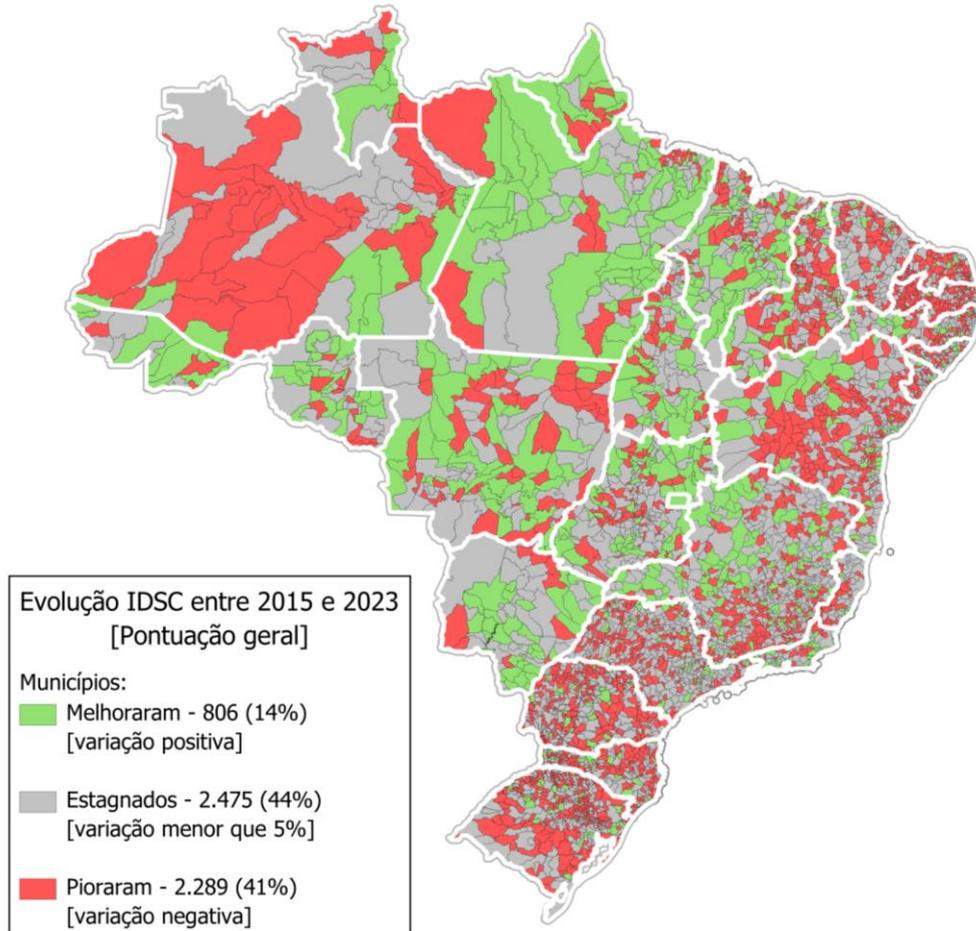
Classificação↑	Cidade	Estado	Pontuação	Desempenho por ODS
1	 São Caetano do Sul	SP	63,42 ●	
2	 Jumirim	SP	63,16 ●	
3	 São Bento do Sapucaí	SP	63,12 ●	
4	 Bragança Paulista	SP	63,09 ●	
5	 Taguaí	SP	63,07 ●	
6	 Santa Rita do Sapucaí	MG	63,00 ●	
7	 Pedreira	SP	62,51 ●	
8	 Luzerna	SC	62,21 ●	
9	 Jundiaí	SP	62,14 ●	
10	 Vinhedo	SP	61,97 ●	



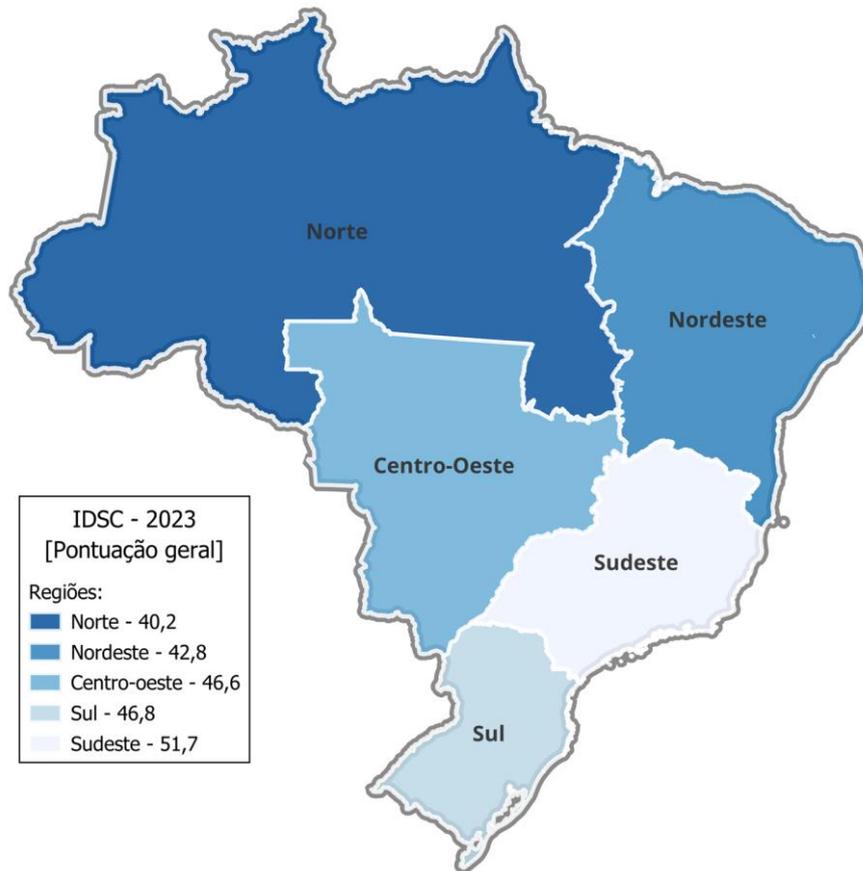
Média Nacional:
46,85

O Brasil é o único país do mundo a acompanhar a evolução de todas as cidades nos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU





IDSC-BR | Pontuação média das cidades nas regiões



Média Nacional:
46,85

IDSC - 2023
[Pontuação geral]

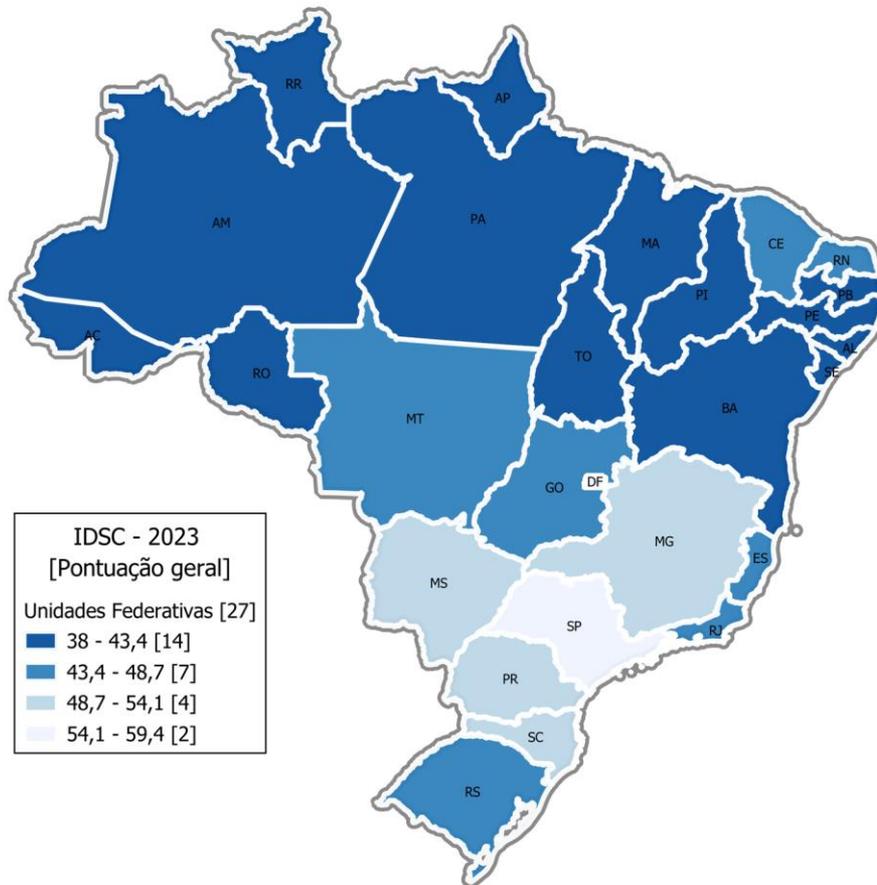
Regiões:

Norte	40,2
Nordeste	42,8
Centro-oeste	46,6
Sul	46,8
Sudeste	51,7



Índice de
Desenvolvimento
Sustentável das
Cidades | Brasil

IDSC-BR | Pontuação média das cidades nos estados



Média Nacional:
46,85

Mauá (SP)



[VISÃO GERAL](#)
[INDICADORES](#)
[RADAR DOS ODS](#)
[EVOLUÇÃO DOS ODS](#)

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.



Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99

ⓘ Informações indisponíveis

Mauá (SP)



[VISÃO GERAL](#)
[INDICADORES](#)
[RADAR DOS ODS](#)
[EVOLUÇÃO DOS ODS](#)

Análise dos 100 indicadores

Clique em um indicador para ver os valores, séries históricas e os metadados.



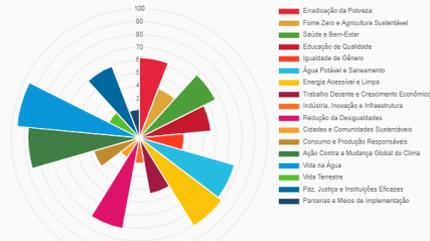
Mauá (SP)



[VISÃO GERAL](#)
[INDICADORES](#)
[RADAR DOS ODS](#)
[EVOLUÇÃO DOS ODS](#)

Desempenho por ODS

Clique em um ODS para ver a pontuação da cidade.





Instituto
Cidades
Sustentáveis



Programa
Cidades
Sustentáveis

www.cidadessustentaveis.org.br
<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

Obrigada!

Zuleica Goulart
Coordenadora do PCS
zuleica@cidadessustentaveis.org.br

(11) 99457.6085